



Comunicado Final

O Ministério dos Transportes realizou, nos dias 11 e 12 de setembro de 2025, na cidade do Lubango, província da Huíla, o seu 17º Conselho Consultivo, sob o lema “Angola 50 anos | Conectividade | Integração, Inovação para uma Economia Diversificada e Sustentável”.

PARTICIPAÇÃO

O evento contou com a presença de cerca de 220 participantes provenientes do Órgão Central, das Agências e Institutos Públicos, das empresas públicas e de domínio público do sector, privadas, Directores dos Gabinetes Provinciais dos Transportes, representantes do Governo Provincial da Huíla e outros convidados.

Cerca de 650 quadros do sector dos transportes e não só acompanharam os trabalhos virtualmente.

Na mensagem de boas-vindas, o Governador da Província, Nuno Mahapi Dala, destacou a posição estratégica da província da Huíla no contexto dos Transportes, tendo realçado que a província se conecta do litoral a Menongue através dos Caminhos de Ferro de Moçâmedes e conta com uma rede de transportes rodoviários urbanos e intermunicipais. O Governador manifestou a esperança de que o 17º Conselho Consultivo produza recomendações sólidas com impacto positivo na vida dos cidadãos, e deu as boas-vindas a todos os participantes do Conselho Consultivo na província da Huíla.



O 17.º Conselho Consultivo do Ministério dos Transportes foi oficialmente aberto, por Sua Excia. Ministro dos Transportes, Dr. Ricardo Viegas D'Abreu, onde reafirmou a missão de servir bem a todos, sem excepção, sublinhando a importância do alinhamento entre desempenho e lealdade institucional como factores determinantes para assegurar um progresso sustentável. O ano de 2025 foi consagrado como o da consolidação das reformas e da entrega de resultados efectivos, sendo o sector dos transportes destacado como um dos que mais contribui para o PIB nacional, com reconhecimento internacional sobretudo no domínio da aviação civil, em observância ao cumprimento das melhores práticas internacionais.

Sua Excelência senhor Ministro destacou algumas realizações e projectos em curso no sector, nomeadamente o Aeroporto Dr. António Agostinho Neto, o Corredor do Lobito e o projecto da sua futura extensão até à Zâmbia, o Terminal de Águas Profundas do Caio, o serviço de cabotagem Norte, a modernização do Porto de Luanda, a construção da Plataforma Logística da Caála, bem como a requalificação do Porto do Namibe. Estes empreendimentos têm impacto directo na dinamização da nossa economia, podendo representar mais de 400 milhões de dólares em receitas adicionais e mais de 1,5 mil milhões em novos investimentos, de igual modo a criação de novos postos de trabalho.

Apesar dos avanços alcançados, foi salientado que os maiores desafios ainda estão por vir, comparados à “última milha” de uma maratona. O compromisso passa por dotar o País de portos, aeroportos e sistemas de



mobilidade urbana de referência internacional, enquanto se garante o escoamento eficiente da produção agrícola nacional, contribuindo para a diversificação económica.

Nesse contexto, a região sul, em particular a província da Huíla e a cidade do Lubango, foi designada como a nova fronteira estratégica para o desenvolvimento do sector, graças ao seu potencial agrícola, cultural e turístico, bem como à capacidade de atrair investimentos privados, instituições financeiras e organismos multilaterais.

Durante os dois dias, especialistas do sector debateram num total de 9 painéis e 4 mesas redondas, temas relacionados com transportes e logística, tais como o Desenvolvimento Integrado de Cadeias de Valor em Infraestruturas, a Ferrovia e o Desenvolvimento Territorial, a Digitalização e Automação; os Céus abertos e a Conectividade Aérea Regional, bem como a Gestão e Desenvolvimento do Capital Humano, dentre outros.

O Conselho Consultivo concluiu reafirmando que o sector dos transportes é um pilar fundamental para a diversificação e sustentabilidade da economia angolana, e que o sucesso deste propósito dependerá da conjugação entre competência técnica, compromisso público, desempenho e lealdade institucional, sempre orientados pelo interesse colectivo.

Lubango, 12 de Setembro de 2025.-